

Família disfuncional no contexto do alcoolismo: análise de conceito

Dysfunctional family in the context of alcoholism: concept analysis
Familia disfuncional en el contexto del alcoholismo: análisis del concepto

Suzana de Oliveira Manguiera^I, Marcos Venícios de Oliveira Lopes^{II}

^I Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Núcleo de Enfermagem.
Vitória de Santo Antão-PE, Brasil.

^{II} Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia Odontologia e Enfermagem,
Departamento de Enfermagem. Fortaleza-CE, Brasil.

Submissão: 18-08-2012 **Aprovação:** 16-12-2013

RESUMO

O alcoolismo é considerado um dos fatores associados à disfunção na família, revelando a necessidade do profissional de saúde superar a perspectiva meramente individual para oferecer uma atenção sistêmica. O objetivo do estudo foi analisar o conceito família disfuncional no contexto do alcoolismo. O estudo seguiu o Modelo de Análise de Conceito e os passos da revisão integrativa da literatura. Foram identificados os antecedentes do alcoolismo, os atributos e consequentes da família disfuncional e foi relatado um caso modelo que ilustrou a presença destes elementos. Observou-se que se trata de um conceito amplo, subjetivo e complexo, com destaque para estudos sobre os consequentes relacionados aos filhos de alcoolistas.

Descritores: Alcoolismo; Família; Enfermagem.

ABSTRACT

Alcoholism is considered an associated factor to the family dysfunction, revealing the need for health professionals to overcome the purely individual perspective to offer a systemic focus. The aim of this study was to analyze the concept dysfunctional family in the context of alcoholism. The study followed the Concept Analysis Model and steps of integrative literature review. It was identified the antecedents of alcoholism, the attributes and the consequent dysfunctional family and it was reported a model case which illustrated the presence of these elements. It was observed that this is a broad concept, subjective and complex, with emphasis on studies on the consequents related to children of alcoholics.

Key words: Alcoholism; Family; Nursing.

RESUMEN

El alcoholismo es considerado uno de los factores asociados a la disfunción en la familia, revelando la necesidad de profesionales de la salud para superar el punto de vista puramente individual para ofrecer un enfoque sistémico. El objetivo de este estudio fue analizar el concepto de familia disfuncional en el contexto de alcoholismo. El estudio siguió el modelo de análisis de concepto y los pasos de revisión integradora de la literatura. Se identificaron los antecedentes de alcoholismo, los atributos y consecuente de la familia disfuncional y se informó de un caso modelo que ilustra la presencia de estos elementos. Se observó que este es un concepto amplio, subjetivo y complejo, con énfasis en estudios sobre consecuentes relacionados a los niños de los alcohólicos.

Palabras clave: Alcoholism; Familia; Enfermería.

AUTOR CORRESPONDENTE Suzana de Oliveira Manguiera E-mail: suzanaom@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A família é compreendida como um grupo com identidade própria, um sistema aberto com comunicação multidirecional, que pode representar um fator de adversidade ou de proteção aos processos de saúde e de doença de seus membros e aos processos de adaptação inerentes ao seu desenvolvimento⁽¹⁾. Uma família funcional não se caracteriza pela ausência de problemas, mas sim pela sua capacidade de enfrentamento e resolução dos mesmos. Neste contexto, o termo resiliência em família refere-se a processos de adaptação, em que a família é vista como uma unidade funcional. Três aspectos são necessários para um funcionamento familiar efetivo: sistema de crenças na família, padrões de organização e processos de comunicação⁽²⁾.

A falta de consenso sobre a definição de relações familiares disfuncionais e saudáveis contribui para dificultar o processo de avaliação familiar, além da existência de diversos aspectos que devem ser considerados: prática e estilos parentais, funcionamento, dinâmica, satisfação e suporte familiares. Entretanto, sabe-se que as relações familiares são modificadas quando um dos membros apresenta algum problema de saúde, por exemplo, alcoolismo⁽³⁾.

Dentre os fatores que contribuem para disfunção no âmbito familiar, a literatura aponta divórcios, casamentos sucessivos, número e idades de filhos e enteados, mudanças geográficas, doenças prolongadas de membros da família, experiência de abuso físico e sexual, psicopatologias como esquizofrenia ou depressão, dentre outros fatores⁽⁴⁻⁶⁾.

Neste contexto, destaca-se o alcoolismo como um dos fatores associados à disfunção na família, gerando uma "família alcoolista", em que a imprevisibilidade do beber domina e perturba o seu cotidiano. Isto difere da "família com alcoolista", em que o consumo de álcool por um de seus membros é, até certo ponto, periférico e menos perturbador à vida familiar⁽⁷⁾. O alcoolismo é uma doença da família, pois todos são afetados e sofrem descargas destrutivas. Isto resulta em uma vida tumultuada, entre discussões, mentiras, negações, vergonha e insegurança, que contribuem para a desestabilização familiar⁽⁸⁾.

Assim, observa-se a necessidade de superar a perspectiva meramente individual para oferecer uma atenção sistêmica em que se integrem o estudo da cultura, das maneiras de fazer dos diferentes grupos sociais e das relações de gênero que operam dentro das relações familiares⁽⁹⁾. Os cuidados de enfermagem desenvolvem-se ao longo do ciclo vital da família, nas situações de saúde e doença, com ênfase nas respostas da família aos problemas reais ou potenciais⁽¹⁾.

Diante da necessidade de ampliar os cuidados de enfermagem para além do indivíduo, englobando também a família, a NANDA Internacional incorporou, em 1994, o diagnóstico de enfermagem atualmente denominado "Processos familiares disfuncionais", definido como uma desorganização crônica das funções psicossociais, espirituais e fisiológicas na família, o que gera conflitos, negação de problemas, resistência a mudanças, resolução ineficaz de problemas e crises autopertuadas⁽¹⁰⁾.

O diagnóstico conta com oito fatores relacionados e 115 características definidoras, distribuídas entre características comportamentais, de papéis e relacionamentos e sentimentos⁽¹⁰⁾.

Verifica-se que o abuso do álcool está presente tanto entre os seus fatores relacionados como nas suas características definidoras comportamentais. Devido à complexidade e relevância do diagnóstico de enfermagem Processos familiares disfuncionais na assistência ao alcoolismo, se faz necessário compreender seus elementos, por meio da análise de conceito.

Neste sentido, para uma melhor realização deste diagnóstico no contexto do alcoolismo, são necessários esclarecimentos quanto ao conceito de família disfuncional, com o intuito de ampliar a compreensão dos diversos aspectos que o envolvem. O conhecimento mais abrangente do fenômeno fornece embasamento para que o enfermeiro possa diagnosticar, planejar e intervir de modo mais eficaz na tentativa de ajudar aos alcoolistas e à sua família.

A análise de conceito consiste em um exercício intelectual que visa ao esclarecimento de um conceito de interesse. Devido às modificações contínuas e complexas do conhecimento científico ao longo do tempo, emerge a necessidade da análise dos conceitos de interesse para a prática cotidiana, pois, por meio de tal análise, é possível experimentar intercâmbio entre saberes, explicar a natureza da Enfermagem, definir seu campo específico e sua metodologia científica⁽¹¹⁾.

Diante do exposto, emergiu o seguinte questionamento: Quais os atributos, os antecedentes e os consequentes do conceito família disfuncional no contexto do alcoolismo? Assim, este estudo objetiva analisar o conceito de família disfuncional no contexto do alcoolismo.

REFERENCIAL METODOLÓGICO

Como referencial metodológico, adotou-se o Modelo de Análise de Conceito⁽¹²⁾. Analisar um conceito significa examinar a estrutura e a função dos seus elementos básicos, com o propósito de auxiliar a: distinguir conceitos, refinar conceitos ambíguos em uma teoria, clarificar conceitos vagos relevantes para a Enfermagem, incrementar a validação do construto, construir instrumentos ou avaliar instrumentos existentes e colaborar para o desenvolvimento de uma linguagem padronizada para descrever a prática da Enfermagem⁽¹²⁾.

O Modelo de Análise de Conceito consiste em oito etapas: escolher o conceito, determinar o objetivo da análise, identificar usos do conceito, determinar os atributos definidores, identificar casos modelos, identificar casos adicionais, identificar antecedentes e consequentes e determinar os referenciais empíricos⁽¹²⁾.

Neste estudo, foram realizadas as etapas: escolha do conceito, determinação do objetivo da análise, determinação dos atributos definidores, identificação de antecedentes e consequentes e de um caso modelo. Assim, foi escolhido o conceito família disfuncional, com o objetivo de analisá-lo no contexto do alcoolismo, identificar os seus antecedentes, atributos críticos, consequentes e caso modelo.

A identificação de atributos críticos é considerada o coração da análise de conceito, uma vez que revela o conjunto de características que estão mais frequentemente associados ao conceito⁽¹²⁾. Para a identificação dos atributos do conceito em estudo, formulou-se os seguintes questionamentos: como os

autores definem o conceito? Quais as características ou atributos apontados? Que ideias os autores discutem sobre a família disfuncional?

A identificação de antecedentes e consequentes permite compreender o contexto social em que o conceito é utilizado. Os antecedentes são aqueles eventos ou acontecimentos que devem anteceder a ocorrência do conceito, enquanto que os consequentes são aqueles eventos ou acontecimentos que acontecem como resultados da ocorrência do conceito⁽¹²⁾. Neste estudo, buscou-se identificar os antecedentes do alcoolismo, visto que este é o antecedente de interesse para a família disfuncional. Para subsidiar a investigação dos antecedentes e consequentes do conceito, buscou-se responder às seguintes questões: Que eventos, situações e ou fenômenos contribuem para a evidência do conceito de alcoolismo? O que resultou após a ocorrência do conceito família disfuncional por alcoolismo?

O caso modelo é um exemplo do uso do conceito que demonstra todos os seus atributos definidores. Refere-se àquele caso em que há absoluta convicção que é uma instância do conceito, podendo este ser encontrado na literatura, na vida real ou construído pelo analista⁽¹²⁾. Neste estudo, é relatado um caso modelo encontrado na literatura.

Para a identificação dos atributos críticos, antecedentes, consequentes e caso modelo do conceito foi realizada uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa perpassou pelas seguintes etapas: estabelecimento da questão de pesquisa e objetivos da revisão integrativa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra), definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, análise dos resultados, interpretação e discussão dos resultados e a última etapa foi constituída pela apresentação da revisão⁽¹³⁾.

A seleção dos artigos foi realizada a partir da busca nas seguintes bases de dados: Scopus, PubMed (*Public/Publish Medline*) e CINHAl (*Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*). Foram utilizados como palavras-chave o descritor controlado *alcoholism* e o descritor não controlado *dysfunctional family*, utilizando o operador booleano AND.

Os critérios de inclusão dos artigos definidos para esta revisão foram: ser artigo completo de pesquisa; estar publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol; atender ao objetivo do estudo e estar disponíveis gratuita e eletronicamente. A busca foi realizada pelo acesso *online*, no mês de novembro de 2011 e resultou em 12 artigos, publicados entre os anos de 1993 a 2010 (Tabela 1).

Tabela 1 – Artigos selecionados por base de dados após a avaliação inicial.

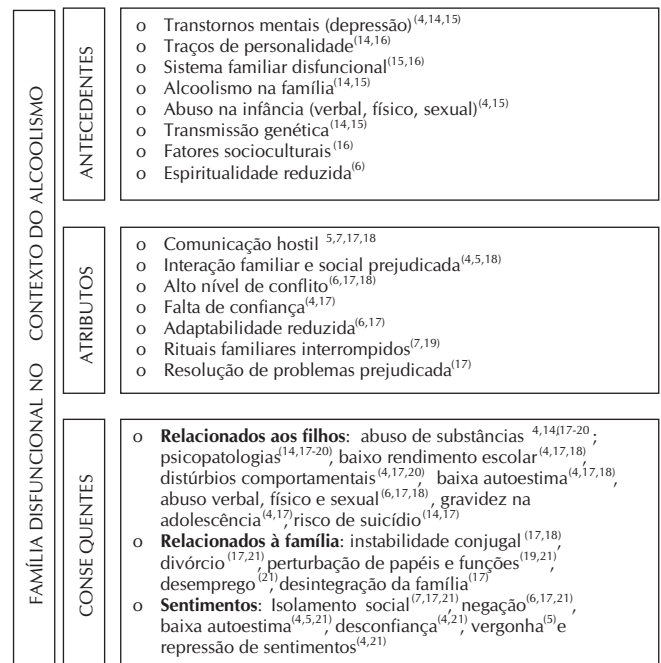
Avaliação	Scopus	Pubmed	Cinahl	Total
Total encontrado	64	38	11	113
Repetidos	-	30	4	34
Não é artigo completo de pesquisa	1	4	-	5
Não está escrito em inglês, português ou espanhol	3	2	-	5
Não atende ao objetivo	46	1	2	49
Indisponível eletronicamente	8	-	-	8
Total selecionado	6	1	5	12

Quanto ao nível de evidência dos artigos, cinco foram classificados com nível 6 (dos quais quatro eram estudos descritivos e um estudo qualitativo), seis com nível 4 (cinco estudos de caso-controle e um estudo de coorte) e um com nível 3 (estudo experimental não randomizado). Os artigos selecionados foram submetidos a leitura criteriosa, em que foram identificados e listados os atributos críticos, antecedentes e consequentes do conceito em análise e identificado um caso modelo. Os resultados foram apresentados em uma figura e discutidos com base na literatura.

RESULTADOS

A partir dos artigos selecionados para análise, foram extraídos os antecedentes do alcoolismo, os atributos e consequentes da família disfuncional, conforme mostra a figura a seguir.

Figura 1 – Atributos, antecedentes e consequentes do conceito família disfuncional no contexto do alcoolismo.



Foram encontrados oito antecedentes do alcoolismo, que incluem problemas biológicos, psicológicos, sociais e espirituais, sendo os transtornos depressivos os mais apontados pela literatura. Como atributos críticos do conceito família disfuncional destacaram-se a comunicação e a interação social prejudicada e o alto nível de conflito. Os consequentes encontrados para o conceito foram distribuídos em três grupos: relacionados aos filhos, relacionados à família e sentimentos. Observou-se que a maioria dos artigos enfocava os consequentes gerados aos filhos de alcoolistas.

Para ilustrar a presença dos atributos definidores, bem como dos antecedentes e consequentes do conceito, é apresentado o caso modelo a seguir, real e adaptado da literatura⁽¹⁷⁾:

Sr. W. 42 anos, procurou um serviço de cuidados básicos com queixa grave de dor abdominal persistente e penetrante localizada na região epigástrica. A coleta de dados identificou história de abuso crônico de álcool nos últimos 22 anos e que o seu pai também era alcoolista. A sondagem sobre a história psicossocial do Sr. W. revelou que sua esposa de 20 anos de casamento ameaçou pedir o divórcio, alegando que há algum tempo não conversavam mais, não confiava no marido, sendo a relação permeada por conflitos. Seu filho de 17 anos de idade tem experimentado álcool e maconha e sua filha de 15 anos tem ficado isolada da família e amigos. O Sr. W. não tem interagido com os filhos, já não fazem mais refeições juntos e nem celebram mais as ocasiões especiais de família. A família não tem conseguido solucionar os problemas, apresentando baixa adaptabilidade. Seis meses após o tratamento, sua pancreatite havia sido remetida e a sobriedade tem sido mantida. Entretanto, Sr. e Sra. W. se separaram e depois se divorciaram. Seu filho de 17 anos de idade continuou abusando de substâncias e saiu da escola. A filha de Sr. W. de 15 anos de idade foi diagnosticada com depressão. Sua saúde física mostrou grande melhora. Infelizmente, sua sobriedade não foi capaz de curar a dor emocional que a família tinha sofrido como resultado de seu comportamento de alcoolismo por longo tempo.

No caso modelo, observa-se que a história de alcoolismo na família é apontada como fator antecedente do alcoolismo do Sr. W. O caso modelo ilustra bem a presença de todos os atributos críticos. O relato de sua esposa destaca a presença de comunicação hostil, falta de confiança e alto nível de conflito. Na sua relação com filhos, observa-se a interação familiar e social prejudicada e os rituais familiares interrompidos. Diante dos transtornos ocasionados pelo alcoolismo na família, a mesma apresenta adaptabilidade reduzida e resolução de problemas prejudicada.

Os consequentes da família disfuncional no contexto do alcoolismo também são ilustrados no caso modelo, visto que o filho adolescente de 17 anos passou a fazer uso abusivo de álcool e maconha e abandonou a escola, a filha adolescente manifestou isolamento social, que progrediu para um quadro depressivo e o casal se divorciou. Observa-se o grande impacto que o alcoolismo gera ao desestruturar a família e esta disfunção pode progredir para uma desintegração da família. O alcoolismo pode ser tratado, mas as consequências da família disfuncional, nem sempre.

DISCUSSÃO

Antecedentes

Dentre os antecedentes apontados, destaca-se a forte associação entre o alcoolismo e a depressão, embora não haja um consenso na literatura acerca da relação temporal entre os dois fenômenos. Um estudo de revisão identificou que a depressão e a insegurança foram os sentimentos mais presentes em alcoolistas e que, quando a depressão e o alcoolismo coexistem, torna-se ainda mais difícil o tratamento de ambos⁽²²⁾. Estudo apontou que a depressão pode predispor o indivíduo a abusar do álcool, como uma tendência para escapar, evitar

ou regular emoções desagradáveis⁽¹⁵⁾. Autores afirmaram que a associação entre depressão e abuso do álcool merece uma avaliação mais aprofundada, embora reconheçam que a dificuldade de externalização de problemas pode aumentar o risco de abuso do álcool⁽¹⁴⁾. Resultado de pesquisa apresentou uma prevalência de 14,2% de casos de depressão em alcoolistas, mas também não determinou qual ocorrera primeiro⁽²³⁾.

Casos de alcoolismo na família predispõem os indivíduos a também desenvolverem dependência alcoólica, explicado na literatura a partir de componente genético ou comportamental. Estudos sugerem que a predisposição genética ao alcoolismo é mais forte nos homens do que nas mulheres⁽¹⁵⁾. Descobertas no campo da genética explicam cerca de 50% das vulnerabilidades que levam ao abuso de álcool e problemas associados⁽²⁴⁾. A dependência de substâncias pode ser pensada como doença farmacogenética, visto que estudos têm obtido sucesso em identificar fatores genéticos que influenciam a transição do uso regular para a dependência⁽²⁵⁾.

Além da influência genética, o fato de conviver com um alcoolista na família pode levar o indivíduo a se tornar dependente do álcool⁽²⁶⁾. Tal aspecto demonstra a influência da convivência como fator causal do alcoolismo, haja vista que os pais são referência para os filhos.

Diante destas considerações, observou-se que estudos têm buscado estabelecer as causas do alcoolismo, perpassando pelos fatores genéticos, individuais, sociais, culturais e mesmo a interação destes fatores. Uma vez que o alcoolismo pode resultar de diversos fatores, se faz necessário que a enfermeira busque investigar quais os aspectos que podem ter contribuído para o surgimento da doença em cada caso específico, visando promover um cuidado individualizado que atinja a raiz do problema.

Atributos

A comunicação hostil destacou-se como um relevante atributo crítico da família disfuncional no contexto do alcoolismo. As famílias disfuncionais são aquelas nas quais existe um funcionamento patológico com relação à comunicação, caracterizado pela ausência de espaço para a expressão de sentimentos, ideias e opiniões ou outra forma de ser ouvido e/ou compreendido⁽²⁷⁾. O déficit no processo de comunicação afeta não apenas a interação do alcoolista com a família, mas também sua relação com a sociedade como um todo.

Pesquisa realizada com cuidadoras de alcoolistas mostrou que o cotidiano descrito por elas é instável e permeado por conflitos, resultando em um ambiente desarmonioso, hostil e ameaçador. Tais aspectos conduzem ao isolamento social, visto que se passa a evitar a frequentar lugares públicos por medo de cenas vexatórias. Os próprios alcoolistas também vivenciam situações de constrangimento dentro e fora de casa. Os relatos afirmam ainda a dificuldade das cuidadoras em lidar com a situação e estabelecer regras mínimas de convivência, em meio a relações conflituosas⁽²⁸⁾.

A adaptabilidade reduzida é outro importante atributo crítico da família disfuncional. A família é constantemente submetida a processos de mudanças, tanto derivadas do seu próprio processo de desenvolvimento, como aquelas advindas de

situações de crise, que é o caso do alcoolismo. Assim, a resiliência familiar emerge como um processo de adaptação aos eventos estressores que ultrapassa o simples ajustamento, porquanto envolve a mudança de crenças e de visão de mundo⁽²⁾.

Em decorrência do alcoolismo, que ocasiona toda uma desestruturação familiar, a literatura relata a dificuldade em manter a rotina no lar, o que gera a interrupção ou falta de rituais nos horários de refeição⁽¹⁹⁾, bem como as reuniões e celebrações em família são afetadas⁽⁷⁾.

Consequentes

Os consequentes gerados pelo alcoolismo na família disfuncional referem-se aos principais objetos de estudos sobre a temática. A literatura destaca, principalmente, os consequentes que afetam diretamente os filhos de alcoolistas, o impacto sobre o casamento e a manifestação de sentimentos negativos ou a repressão de sentimentos.

Filhos de alcoolistas e dependentes químicos ou aqueles que convivem próximos a dependentes apresentam risco aumentado para o consumo de álcool e outras substâncias psicoativas quando comparados com filhos de não dependentes. No caso específico do alcoolismo, a literatura mostrou que filhos de alcoolistas têm um risco aumentado em quatro vezes para o desenvolvimento do alcoolismo⁽²⁹⁾.

O baixo rendimento escolar, que pode culminar com o abandono dos estudos é outro conseqüente relacionado aos filhos apontado pela literatura. A família e a escola são instituições fundamentais para o desenvolvimento sadio de crianças e adolescentes. Os filhos de pais alcoolistas são expostos a altos níveis de agressividade e conflito conjugal não resolvido, falta de suporte familiar, comportamento antissocial ou agressivo do pai, depressão de um dos pais, dificuldades financeiras e abuso sexual e/ou físico. Tais aspectos contribuem para que os filhos desenvolvam sintomas de depressão, ansiedade, problemas de comportamento e de aprendizagem⁽³⁰⁾.

A literatura mostra que a disfunção familiar por alcoolismo pode gerar instabilidade conjugal e culminar com o divórcio, como relatou o caso modelo apresentado. O álcool é uma substância que interfere nas relações de casal, gerando um adoecimento conjugal. Este se caracteriza pela ausência de

diálogo e de responsabilidade, falta de cooperação, criticismo elevado, insatisfação marital, desejo sexual diminuído, ciúmes, estresse e violência. Assim, o álcool contamina as relações e pode levar à desintegração e ruptura conjugal⁽³¹⁾.

De forma mais abrangente, a família disfuncional por alcoolismo apresenta uma tendência a reprimir sentimentos ou manifestar sentimentos negativos. Os familiares de alcoolistas manifestam dor, frustração, tensão, culpa, mau humor, impotência, solidão, desconfiança, raiva, ansiedade, angústia, insegurança, isolamento emocional, desesperança e diminuição da autoestima⁽²¹⁾. A relação conflituosa entre o alcoolista e a sua família acarreta na deterioração das relações familiares, visto que o familiar interfere entre o alcoolista e o seu objeto de desejo, o álcool. Em muitos casos, essa deterioração extrapola para os desajustes sociais, de modo que a maioria dos alcoolistas acaba só, ou porque se isola, ou porque é abandonada⁽³²⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do conceito família disfuncional no contexto do alcoolismo permitiu uma maior aproximação com a temática, de forma a clarificar algumas ideias, mas também a suscitar indagações, tendo em vista que o conceito se revelou amplo, complexo e subjetivo.

Identificou-se uma grande variedade de fenômenos relacionados à família disfuncional por alcoolismo, mas em muitos aspectos foi difícil obter um consenso na literatura na delimitação sobre o que é atributo, antecedente ou conseqüente do conceito. Observou-se que a maioria dos estudos ressalta os consequentes gerados pelo alcoolismo, principalmente aqueles que afetam diretamente os filhos.

Destaca-se a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a compreensão do conceito, sobretudo na área da enfermagem, visto que a literatura que aborda a temática ainda é pontual, com destaque para estudos nas áreas da psicologia e medicina psiquiátrica. A apreensão do conceito família disfuncional no contexto do alcoolismo pelo enfermeiro permitirá a clarificação do fenômeno, de forma a subsidiar estudos e a identificação correta do diagnóstico de enfermagem Processos Familiares Disfuncionais.

REFERÊNCIAS

1. Figueiredo MHJS, Martins MMFPS. Dos contextos da prática à (co)construção do modelo de cuidados de enfermagem da família. *Rev Esc Enferm USP*. 2009;43(3):615-21.
2. Trindade EMV, Costa LF. Considerações sobre a resiliência de adolescentes filhos de alcoolistas no contexto familiar. *Com Ciências Saúde*. 2012;24(2):179-88.
3. Souza J, Abade F, Silva PMC, Furtado EF. Avaliação do funcionamento familiar no contexto da saúde mental. *Rev Psiquiatr Clín*. 2011;38(6):254-9.
4. Wright DM, Heppner PP. Examining the well-being of nonclinical college students: is knowledge of the presence of parental alcoholism useful? *J Couns Psychol*. 1993;40(3):324-34.
5. Harrington CM, Metzler AE. Are adult children of dysfunctional families with alcoholism different from adult children of dysfunctional families without alcoholism? A look at committed, intimate relationships. *J Couns Psychol*. 1997;44(1):102-7.
6. Harter SL, Vanecek RJ. Cognitive assumptions and long-term distress in survivors of childhood abuse, parental alcoholism, and dysfunctional family environments. *Cognit Ther Res*. 2000;24(4):445-72.
7. Rafferty P, Hartley P. Shame about the children: a legacy of distress for adults who have grown up with parental

- problem drinking and family disharmony? *J Substance Use*. 2006;11(2):115-27.
8. Silva CMP, Hildebrandt LM, Stumm EMF, Leite MT, Piovesan SMS. A convivência do familiar com o alcoólista no espaço doméstico. *Rev Contexto & Saúde*. 2011;10(20):43-50.
 9. Gutiérrez DMD, Minayo MCS. Produção de conhecimento sobre cuidados da saúde no âmbito da família. *Ciência Saúde Coletiva*. 2010;15(1 Suppl):1497-508.
 10. North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed; 2013.
 11. Fernandes MGM, Nóbrega MML, Garcia TR, Macêdo-Costa KNF. Análise conceitual: considerações metodológicas. *Rev Bras Enferm*. 2011;64(6):1150-6.
 12. Walker LO, Avant KC. *Strategies for theory construction in nursing*. 5th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall; 2011.
 13. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-64.
 14. Koposov RA, Ruchkin VV, Eisemann M, Sidorov PI. Alcohol abuse in Russian delinquent adolescents. Associations with comorbid psychopathology, personality and parenting. *Eur Child Adolesc Psychiatry*. 2005;14(5):254-61.
 15. Dube SR, Anda RF, Felitti VJ, Edwards VJ, Croft JB. Adverse childhood experiences and personal alcohol abuse as an adult. *Addict Behav*. 2002;27(5):713-25.
 16. Marchiori E, Loschi S, Marconi PL, Mioni D, Pavan L. Dependence, locus of control, parental bonding, and personality disorders: a study in alcoholics and controls. *Alcohol Alcohol*. 1999;34(3):396-401.
 17. Barnett MA. All in the family: resources and referrals for alcoholism. *J Am Acad Nurse Pract*. 2003;16(10):467-72.
 18. Menees MM, Segrin C. The specificity of disrupted processes in families of adults children of alcoholics. *Alcohol Alcohol*. 2000;35(4):361-7.
 19. Burnett G, Jones RA, Bliwise NG, Ross LT. Family unpredictability, parental alcoholism, and the development of parentification. *Am J Fam Ther*. 2006;34(3):181-9.
 20. Ohannessian CM, Hesselbrock VM, Ruddy K, Kramer J. Parental substance use and adolescent adjustment: a micro-level approach. *Prev Researcher*. 2006;13(4):7-9.
 21. Son JY, Choi YJ. The effect of an anger management program for family members of patients with alcohol use disorders. *Arch Psychiatr Nurs*. 2010;24(1):38-45.
 22. Mangueira SO, Fernandes AFC, Pinheiro AKB, Lopes MVO. Indicadores clínicos do diagnóstico de enfermagem processos familiares disfuncionais em alcoólistas: revisão integrativa. *Rev Eletrônica Enferm*. 2013;15(3):819-28.
 23. Lima DD, Azevedo RCS, Gaspar KC, Silva VF, Mauro MLF, Botega NJ. Tentativa de suicídio entre pacientes com uso nocivo de bebidas alcoólicas internados em hospital geral. *J Bras Psiquiatr*. 2010;59(3):167-72.
 24. Schuckit MA. An overview of genetic influences in alcoholism. *J Subst Abuse Treat*. 2009;36(1):5-14.
 25. Bierut LJ. Genetic vulnerability and susceptibility to substance dependence. *Neuron*. 2011;69(4):618-27.
 26. Sena ELS, Boery RNSO, Carvalho PAL, Reis HFT, Marques AMN. Alcoolismo no contexto familiar: um olhar fenomenológico. *Texto & Contexto Enferm*. 2011;20(2):310-8.
 27. Guimarães ABP, Hochgraf PB, Brasiliano S, Ingberman YK. Aspectos familiares de meninas adolescentes dependentes de álcool e drogas. *Rev Psiquiatr Clín*. 2009;36(2):69-74.
 28. Santos ECV, Martin D. Cuidadoras de pacientes alcoólistas no município de Santos, SP, Brasil. *Rev Bras Enferm*. 2009;62(2):194-9.
 29. Silva LHP, Borba LO, Paes MR, Guimarães AN, Mantovani MF, Maftun MA. Perfil dos dependentes químicos atendidos em uma unidade de reabilitação de um hospital psiquiátrico. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2010;14(3):585-90.
 30. Souza J, Carvalho AMP. Repercussões do ambiente familiar alcoólista para o desenvolvimento da criança: relato de caso. *Pediatr Mod*. 2010;46(3):114-9.
 31. Lourenço STV, Fernandes OM. "O álcool entre nós": impacto do consumo de álcool no casal. *Rev CES Psicol*. 2011;4(2):15-28.
 32. Vargas D. Atitudes de enfermeiros de hospital geral frente às características pessoais do paciente alcoólista. *Rev Bras Enferm*. 2010;63(6):1028-34.